Kimbanda é um culto satânico?

Primeiramente precisamos compreender que o culto aos Exus e Pombas-Giras é um culto aos ancestrais. São espíritos que adquiriram grande evolução espiritual, são ancestrais ilustres, muito deles eram mestres de magias, sacerdotes e conhecedores de grandes mistérios. Boa parte escolheram retornar para a nossa dimensão para auxiliar os seres humanos em seus caminhos, daí surge a nomeação “Senhores dos caminhos”.

A Kimbanda e a Umbanda é culto voltado aos espíritos e Satã não é um espírito em si. Muitos acabam vendo a Kimbanda como um culto satânico por ela ser uma raiz de feitiçaria e bruxaria, como talvez já tenha ouvido falar, a igreja nunca concordou com isto, então tudo que era contra a igreja era considerado satânico, até mesmo para amedrontar as pessoas a não buscar aquele caminho.

Algumas linhagens de Kimbanda possui egregoras cabalísticas, ou seja, uma ligação sincrética com a Goetia, que seria um culto aos deuses antigos, mas também não tem nada a ver com Satanismo.

Existe algumas cantigas que cita Satanás, outras que menciona Hades, ou até mesmo Jesus, mas são meras cantigas, em sua raiz não tem fundamentos com estes seres para cultos ou assentamentos, a não ser que alguém traga algo de uma outra cultura e junte-os, o que deixaria de ser algo tradicional.

Muitos deuses antigos foram perdendo seus cultos, com isto a energia se tornou mais adormecida por entrar em esquecimento, mas veio a igreja antiga e demonizou boa parte (o que resultou na extinção de muitos seguimentos).

• Pergunta respondida pelo professor, mestre Eduardo Henrique.

Trabalho prático para cortar tristezas, melancolias e depressões

Esta magia é voltada ao Exu Marabô.

 Elementos necessários:
Um alguidar médio
Um lenço de cetim branco
Mel de abelhas
Dois copos de amido de milho
Óleo de amêndoa
Um peixe pequeno, de água salgada, bem fresquinho e somente lavado (não abrir, nem escamar)
Vinho branco
Duas cebolas roxas
Sete pimentas-malaguetas
Um pedaço de canela em pau
Um charuto de boa qualidade.

 MODO DE PREPARO: lave o alguidar no vinho branco, forre o alguidar com o lenço. Prepare com o amido, um pouco de óleo e o mel de abelhas, uma farofa misturada com as mãos, e ponha em cima do lenço. Lasse no peixe uma pasta feita com um pouco de azeite e cebola roxa ralada, coloque o peixe na posição horizontal em cima da farofa. Ponha em volta a cebola cortada em rodelas, enfeite com as pimentas e a canela em pau. Leve este presente para um local descampado, com luz clara, arejado e peça a ajuda do Exu Marabô. Despeje o vinho em volta do presente. Acenda o charuto e dê sete baforadas fazendo bastante fumaça e coloque-o na beira do alguidar.

Trabalho prático para pessoas que trabalham em locais de muito tumulto, na noite ou ligadas à ela

Esta magia é voltada ao Exu Marabô.

 Elementos necessários:
Um prato raso, grande e branco
Folhas de alface
Um peixe lavado (não abrir e nem escamar)
Uma cebola roxa
Azeite de oliva
Farinha de mandioca grossa
Vinho branco ou whisky
Um charuto de boa qualidade
Azeitonas pretas e azeitonas verdes.

 MODO DE PREPARO: lave o prato com a bebida comprada para o Exu e logo após forre o prato com as folhas de alface. Numa panela coloque um pouco de cebola picada e azeite de oliva, e deixe esquentar um pouco. Acrescente o peixe com cuidado e deixe cozinhar rapidamente, para não desmanchar. Deixe esfriar e coloque-o em cima das folhas. Faça uma farofa com as mãos, usando a farinha e um pouco de azeite doce. Coloque um pouco de farofa em cada lado do peixe. Rodeie com a cebola cortada em rodelas e as azeitonas. Ofereça este presente em um campo aberto, que esteja limpo e bonito, acenda o charuto e faça seus pedidos ao Exu Marabô. Despeje a bebida sobre o chão fazendo um círculo e cantando para o Marabô e dê uma única baforada para o alto de forma que caia suavemente algumas

gotas no presente.

Magia de adoçamento com Pomba Gira

Nem sempre todo relacionamento é um “mar de flores” e as vezes para conseguirmos sair da zona da amizade ou apimentar a relação amorosa, além de unir, é necessário um “empurrãozinho” e para sua sorte a Pomba Gira poderá lhe ajudar!

Ingredientes:
1, 3 ou 7 maçãs bem vermelhas;
1, 3 ou 7 cigarrilhas ou cigarros;
1, 3 ou 7 velas vermelhas, vermelha e preta ou totalmente brancas;
1 sidra de maçã;
1 taça de vidro (opcional);
1 morim vermelho (pano vermelho);
1 alguidar de barro número 2 ou médio;
1 vidro de mel-de-abelhas;
1 isqueiro ou caixa de fósforo.



 Ponha a farinha de mandioca dentro do alguidar, ponha um pouco de sidra dentro e um pouco de mel, misture bem com as mãos fazendo uma farofa.
Corte cada uma das maçãs retirando a tampa de cima e reservando, depois retire um pouco da maça de dentro e ponha mel (como se fosse copinhos), escreva o nome seu em um papel e abaixo de seu nome quem você deseja adoçar com você e ponha dentro do mel, feche a maçã com a tampa, se tiver condições costure a tampa com linha vermelha e vá dizendo: “Que da maneira como eu costuro, eu estou unindo, para que ninguém afaste … de mim”, ao terminar fará o mesmo procedimento com cada uma das maçãs.
Coloque por cima da farofa dentro do alguidar e, caso queira poderá enfeitar com rosas vermelhas este trabalho e até com sete pimentas-dedo-de-moça.



 Leve em uma encruzilhada aberta ou em um campo, ponha o pano

em baixo e por cima dele o alguidar que deve está com tudo dentro conforme citado, acenda as velas em volta, com o máximo de cuidado para não por fogo no pano.
Acenda cada um dos cigarros ou cigarrilhas levantando fumaça e soltando em cima do trabalho fazendo seus pedidos, lembrando que por se tratar de algo único e exclusivo, todos os pedidos deve ser um rogativo do mesmo objetivo.

Cante um ponto para a Pomba Gira que você tenha fé e se puder, recite uma das rezas ou preces ensinadas neste canal.

Se você costuma usar batom, compre um de sua preferência, passe em sua boca no dia da magia e oferte ele dentro da magia, para que isto também aumente seu poder de encanto e sedução.

Abra a garrafa de sidra e despeje em volta do trabalho e lave seus pés e mãos com ela pedindo para que a Pomba Gira tome conta de seus caminhos e te ajude.

Este tipo de magia precisa ser feita depois das 19:00 hs, de preferência em uma segunda-feira que seja noite de lua crescente, nova ou cheia.

Caso não saiba para quem oferecer este adoçamento, sugiro: Maria Padilha, Pomba Gira Menina, Pomba Gira Cigana ou Pomba Gira Rosa Vermelha.

Ao chegar em casa tome banho de maçã com pétalas de rosas do pescoço para baixo, utilize a mesma cor de batom que usou em seu trabalho e divirta-se. □□□



Trabalho de magia na encruzilhada em frente à boca de mata. Utilizamos roupas das pessoas e as fotos levamos conosco para que não sejam identificados, o uso em despacho foi apenas para mentalizar .

Trabalho prático para melhoras de doenças físicas ou psicológicas

Esta magia prática é voltada ao Exu Marabô.

 Elementos necessários:
Um pedaço de pano branco (morim)
Um alguidar médio
Farinha de mandioca grossa
Óleo de trombeta
Mel
Sete ovas de peixe, cruas

Três cebolas brancas
Azeite de oliva
Sete ramos de trigo
Vinho branco ou whisky
Um charuto de boa qualidade
Sete azeitonas verdes.

 MODO DE PREPARO: lave o alguidar com a bebida comprada, cubra o alguidar com o pedaço de pano branco. Faça uma farofa com as mãos usando a farinha, o óleo de trombeta (em pequena quantia) e mel. Ponha por cima do pano branco. Rodeie com as ovas de peixe, rodelas grossas de cebola, as azeitonas verdes e os ramos de trigo. Regue tudo com azeite de oliva (não muito) e leve em um campo aberto gramado, colocando embaixo de uma árvore, deve ser feito após o período da tarde. Faça seus pedidos para o Exu Marabô e despeje em volta do presente a bebida.

Exu Marabô

Um dos Exús mais raros de se ver nos dias de hoje, esta entidade é encarregada de fiscalizar o plano físico, distribuindo ordens aos seus comandos e atuando ainda nos mais diversos planos de sua jurisdição. Tem o prazer de ajudar no tratamento de doenças, é considerado um autêntico cavalheiro e se apresenta de forma muito elegante, com fala tranquila e pausada. Fala e escreve perfeitamente o francês. Quando vem em algum médium, pode ainda usar o nome de seu companheiro, que é o Exu Mangueira. Este Exú aprecia bebidas finas e os melhores charutos. Nas Kimbandas que possuem egrégoras cabalísticas, este ser é sincretizado na Goetia com a energia de **Put Satanakia**.

OFERENDA:

 Elementos necessários: Um alguidar médio Azeite de dendê Gin Farinha de mandioca Sete bifes de boi sem pele e gordura Molho de pimenta malagueta Um pano vermelho Dois panos pretos Sete moedas de maior valor ou douradas Sete charutos de excelente qualidade Uma caixa de fósforo Sete velas vermelhas e pretas.

 MODO DE PREPARO – Lave o alguidar com um pouco de gin e, logo em seguida, forre-o com o pano preto. Misture a farinha de mandioca com dendê, fazendo uma farofa um pouco úmida e amarela. Ponha os bifes para refogar levemente no dendê e coloque-os por cima da farofa, dentro do alguidar. Despeje sete gotas de molho de pimenta e ponha as moedas em volta. Vá a um campo aberto ou a uma estrada de terra, de preferência perto do mato. Bafore gin sobre o chão e despeje-o formando um círculo; logo em seguida, forre o chão com o pano preto e o vermelho. Acenda sete charutos, jogando bastante fumaça para o alto e fazendo seus pedidos. Acenda as sete velas, cante e mentalize o Exu Marabô. Ao terminar, saia sem olhar para trás e, ao chegar em casa, tome um banho de ervas.



Ponto riscado

Ponto cantado

No clarão da lua, Exu chegou caminhando na rua

No clarão da lua, Exu chegou caminhando na rua

Exu, Exu os seus caminhos são de paz e amor

Exu, Exu os seus caminhos são de paz e amor

Exu, Exu os meus caminhos quem protege é Marabô

Ponto cantado 2

Ventou num canavial, um trovão lá do céu ecoou

Ventou num canavial, um trovão lá do céu ecoou

Salve o reinado de Exu Rei, salve a coroa do Exu Marabô

Salve o reinado de Exu Rei, salve a coroa do Exu Marabô

Figueira é uma árvore maldita?

Existem pessoas que morrem de medo da figueira e até mesmo gostariam de comer os frutos, mas acredita ser algo macabro ou ruim. Tudo começou por influências nas interpretações esquivocadas da bíblia cristã, que tornou esta árvore motivo de diversas lendas urbanas e que colocou a imagem da figueira de forma muito negativa, mas talvez tenha um lado sobre ela que você ainda não conhece, vamos lá?

ONDE TUDO COMEÇOU

Há uma passagem na bíblia cristã, que relata sobre Jesus e a figueira. Jesus estava caminhando e ficou com muita fome. Ele viu uma figueira com folhas e procurou por figos. Não era estação de figos, por isso não encontrou nada. Jesus amaldiçoou a figueira, para nunca mais dar frutos (Marcos 11:12-14). Deste trecho surgiu muitas invenções sobre ele ter visto o Diabo e amaldiçoou, ou que a figueira tentou matá-lo. O que podemos compreender é que a figura principal do Cristianismo amaldiçoou apenas pela árvore não ter frutos, sendo que não era a estação adequada. Meu intuito não é criticar a atitude exercida pela figura do Cristianismo, mas

apenas se basear no livro de onde é extraído tais ensinamentos e que demonstra o oposto do que muitos afirmam. Não havia uma entidade no local, nem muito menos frutos, apenas não tinha.

Não parou apenas nisto, houve muitas lendas entre a população brasileira sobre a figueira ser a casa de Satanás. Até mesmo minha bisavó que morava na roça, me contava que meu bisavô quando ia trabalhar, tinha que voltar por um campo onde tinha uma figueira e ele sempre via um homem assobiando de chapéu encurvado e que dava boa noite, ela dizia que isto só acontecia de noite. Estes contos são bastante comuns entre o povo da roça, alguns até relatam ter ouvido gargalhadas e conversas mas quando chegou perto não havia ninguém na figueira. Mas será mesmo que esta árvore seria um tipo de portal espiritual?…

DANDO UMAS VOLTAS PELAS CULTURAS

A Figueira é a primeira planta descrita na Bíblia, Adão usou as folhas da figueira para se vestir, ao notar que estava nu. O figo é considerado um fruto sagrado em diversas culturas, principalmente para os Judeus. Ela faz parte dos sete alimentos que crescem na Terra Prometida, segundo a Torá. São eles: trigo, cevada, uva, figo, romã, oliva e tâmara (representando o mel). Para os budistas a árvore figueira é venerada, pois foi debaixo de uma delas, que Buda teria alcançado a sua revelação espiritual. Os maias e os astecas utilizavam a casca de figueiras nativas da região para produzir o papel utilizado nos seus livros sagrados.

Em diversas vertentes pelo mundo, a figueira é vista como a árvore da clareza, do conhecimento, da evolução espiritual e principalmente usada para meditações. Na Kimbanda ela possui uma enorme importância no culto, além de ser considerada a raiz de toda magia e encanto. Da mesma forma como para o Candomblé, a árvore Iroko é sagrada e são feitos rituais em volta dela, a figueira também tem seus ritos que são feitos na Kimbanda. É possível existir aparições na figueira, devido

esta árvore despertar vidência e clareza.

Os kimbandeiros fazem magias de baixo da figueira e muitos contam que buscaram proteções espirituais e obtiveram curas para enfermidades através de uma delas. No Vodu haitiano, existe a prática que os espíritos usam as árvores para descer do céu para Terra. Na Kimbanda há cantigas que fazem alusão a descida das entidades (Exús) através das figueiras.

“Balança figueira
Balança figueira
Eu quero vê Exú cair…”

Autor: Professor e pesquisador de religiões e culturas, Mestre Eduardo Henrique.

Presente para a Pomba Gira

Pombas Giras são entidades que refletem os comportamentos das mulheres, “tudo que há aqui, é um reflexo do outro lado”, não é tão diferente o plano espiritual. Toda Pomba Gira gosta de ser bem tratada e isto inclui presentes pelos seus seguidores, nesta publicação você poderá aprender um deles!



Prepare uma farofa, podendo ser das seguintes opções: champanhe, bombons (serenata, sonho de valsa) ou de mel-de-

abelhas… Pode colocar as farofas dentro de pimentões coloridos como se fossem ‘copinhos’, utilize as tampas dos pimentões para rodear as bordas e por cima enfeitando deixe umas pimentas-dedo-de-moça. Este presente poderá ficar dentro de um alguidar de tamanho médio.

Definindo Exús e Pombas Giras

Se você busca uma definição clara e objetiva sobre os Exús e as Pombas Giras na Kimbanda, este é um bom ponto de partida.

Na tradição, Exús são forças que representam o **movimento da vida**. São energias propulsoras, ligadas ao impulso, ao desejo e à realização. Estimulam vontades, aproximam o que está distante e afastam o que não convém. Por isso, cultuar Exú é abrir caminhos – é buscar longevidade, proteção, superação de barreiras e prosperidade em todos os trajetos da existência.

Contudo, são entidades complexas, de difícil compreensão. Quando não são tratadas com respeito e fidelidade, aquilo que oferecem podem também retirar. Cada Exú carrega sua própria história ancestral, marcada por experiências, gostos, conhecimentos e especialidades únicos. Por essa razão, é impossível defini-los de forma genérica.
O que se pode afirmar, no entanto, é que **Exú é caminho** – o impulso que movimenta e transforma. Cada ancestral guarda seus mistérios e age conforme sua vivência espiritual.

Essas entidades são profundamente ligadas à humanidade. Vieram para aconselhar, orientar e proteger.

Um exemplo:

Uma Pomba Gira que, em vida, sofreu intensamente por amor,

hoje ajuda quem enfrenta as mesmas dores, orientando para que não repitam os erros que ela cometeu.

Um Exú que, em uma de suas encarnações, perdeu todos os que amava em um ataque à sua tribo, tornou-se especialista em demandas espirituais. Quando se manifesta, atua como protetor contra perigos e mortes prematuras.

Essas histórias ilustram como, ao longo de várias existências, essas entidades acumulam experiências, moldando suas personalidades e suas zonas de atuação.

Por conhecerem profundamente os sentimentos, desejos e sofrimentos humanos, **ninguém engana Exú**. Ele vê o que está escondido, compreende o que não é dito.
Entre suas muitas faces, há Exús que são guardiões de portais, mensageiros espirituais, mestres de alta magia, curandeiros e feiticeiros. É justamente essa multiplicidade que torna impossível reduzi-los a uma única definição – diferente das divindades que se associam apenas a um domínio, como o amor ou a saúde.

Muitos os chamam de **Senhores dos Caminhos**, talvez porque governem os pés e as mãos – símbolos do movimento e da ação. É também por isso que, nas iniciações para essas entidades, **não se raspa a cabeça**, já que não regem o chakra superior, mas os caminhos da matéria e da vida.

Como dizem os antigos:

> “Cultuamos Exús onde há caminhos, porque Exú é movimento.
> Ele é quem faz a vida prosperar em todos os sentidos.”

É possível receber energias ruins durante o sexo?

Uma das dúvidas recorrentes quando o assunto é espiritualidade e magia, costumam está relacionadas ao ato libidoso com penetrações (sexo), muitos se perguntam: é possível receber energias ruins e isto afetar a minha saúde (principalmente espiritual)? Confira a nossa resposta.

Antes de responder esta pergunta, é necessário a devida reflexão em que o ato sexual envolve uma troca de energias, no qual pode ser definida como algo positivo, equilibrado ou negativo. Sendo possível o recebimento de energias ruins ou até mesmo obsessão durante o momento da prática. Para o ocultismo nem tudo se resume em apenas libido, a energia atuante que envolve ambas pessoas definirá a forma como será a experiência durante e depois do ato. Para quem é mestre de magias, não é tão difícil aparecer casos de pessoas com problemas espirituais resultantes de trocas de energias íntimas no relacionamento. Eu lembro de um caso de uma francesa em que conheceu um homem que ela considerou 'um sonho', bonito, higiênico e com gostos que agradava muito, mas conforme o relacionamento foi avançando aconteceu dela se sentir muito mal, começou a ter muitos pesadelos, cansaços, via vultos, entre outras questões. É comum que muitos logo associam a um possível ataque externo (de fora da relação), envolvendo alguém que esteja fazendo algo de ruim contra a relação, mas no caso dela se tratava realmente do rapaz que tinha muitos problemas espirituais e durante o ato sexual estas energias acabou passando para ela.

Há pessoas que se envolve com quem são negativos e não apresentam sintomas ou problemas e existem pessoas que sentem fortemente, e apresentam sinais de energias negativas. Isto acontece pelo fato de que tem certas pessoas que conseguem canalizar com mais facilidade e outras nem tanto, as antigas

benzedeiras chamam isto de pessoas de “corpo aberto”, que basicamente se refere à uma pessoa sensível ou vulnerável as energias. Dentro da Umbanda é um certo hábito que o médium deve acender velas para seu anjo de guarda, evitando que fique tão expostos e sem um ‘campo protetor’, mas independente da sua religião ou tradição, se você acredita na magia e no ocultismo, eu preparei algumas dicas que são muito necessárias envolvendo este tema.

1. Busque uma consulta oracular com alguém sério e que se sinta bem. É muito necessário se conhecer e uma apuração é o primeiro para que se cuide espiritualmente, não se tornando uma pessoa tão exposta as energias, cada pessoa é diferente e numa consulta é possível entender até mesmo os campos de defesas energéticas de cada um.
2. Evite transar com qualquer pessoa que não conheça. Talvez seja uma dica bastante difícil para quem vive profissionalmente destes tipos de serviços, mas quem se envolve com qualquer pessoa sem antes conhecer melhor, é evidente que em algum momento passará por alguma situação de receber energias bem ruins.
3. Não deixe sua energia parada, movimente através de limpezas espirituais, podendo ser trabalhos, defumações, rezas, banhos e muito mais! Principalmente para quem pratica atos sexuais com frequência, deve acrescentar um hábito de separar um dia da semana em que não realize para tomar banhos de limpezas de energias (em nosso site há diversos).
4. Sempre tome banho após a transa. Não é só na medicina que isto é recomendado, para quem teve relações sexuais, principalmente mulheres, é muito necessário que após o sexo, tomem algum banho. Pois a água é condutora de energias e ajuda a diminuir frequências baixas que possa tentar se manter.
   Utilizar sabonetes de óleos essenciais e mais naturais possível é muito viável, sabonete de coco, lavanda, alfazema ou até de flores de laranjeira, são excelentes

para serem usados após o ato, em um banho higiênico.

5. Um dia após o ato sexual, caso não realize novamente, é indicado um banho de limpeza de energias para renovar as energias e elevar suas frequências.

Algumas dúvidas relativas a este assunto:

• Caso estejamos usando preservativos, acontecerá mesmo assim as trocas de energias?

– Sim, acontecerá. O que pode ocorrer é da troca poder ser um pouco menor devido as genitais não estarem em contato cem por cento de corpo a corpo.

• Somente com estas dicas resolve?

– Depende! São dicas que serve para todos, mas existem casos que realmente precisa de um diagnóstico de um sacerdote ou mestre de magia para verificar, porque há situações que mesmo com todas dicas acabam precisando de algum ritual. Na cultura iorubá, existem pessoas que acabam tendo que tomar ebós por conta de um ato sexual praticado.

• Sexo entre homossexuais é a mesma coisa?

– Não é! Mas envolve trocas de energias também, mesmo que tenham a mesma genital, pois não se trata apenas de matéria humana, a predominância está na conexão íntima estabelecida entre almas.

• Por quanto tempo a energia de alguém pode ficar na gente?

- Depende muito de quantas pessoas participou, de você e de quem foi. Comumente costuma ser por vinte e quatro horas, mas seguindo as dicas apresentadas nesta publicação pode ocorrer mais rápido.

• Rituais de limpeza tem que ser antes ou depois do sexo?

- O correto é posteriormente ao ato. Magias que são feitas

antes costumam ser de proteções, atrações ou sexuais, mas as que envolve limpezas é sempre após.

Perguntas respondidas pelo Professor de Religião e Magia Eduardo Henrique.
Participe dos nossos fóruns, envie suas perguntas!